Ano 4.º — Aveiro, 6 de Agosto de 1914 — Numero 180

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Director—ALBERTO SOUTO

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

ADMINISTRAÇÃO E EDIÇÃO DO DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU AVEIRENSE BIBLIOTECA

MOMENTO GRAVE

Serenidade e Patriotismo!

Hoje na Europa inteira, no mundo inteiro, um só facto absorve as atenções—a guerra!

Parece a unica realidade.

E' o unico pensamento.

E' a grande preocupação, o grande pezadelo.

E' o grande terror da Humanidade.

Os grandes potentados da Europa romperam o equilibrio, lançaram-se na luta, atiraram-se como leões rugindo coleras.

A esta hora um sobresalto enorme percorre os povos.

Ha calafrios, desesperos, lagrimas, sangue, mortes, ribombos de canhões, carnificina, luto.

O flagelo terrivel, o mais terrivel dos flagelos paira sobre a Europa.

A nosso lado, a dois dias de viagem do nosso paiz, combate-se encarniçadamente.

Marcham os exercitos ameaçadores. Ameaçam-se nações livres, repelem-se invazores, luta-se como num combate de titans.

Ao conflito entre a Servia e a Austria seguiu-se o rompimento da Austria e Alemanha com a Russia e consequentemente da Alemanha com a França que viu o seu territorio invadido quasi de surpresa pelos exercitos germanicos.

Não pode a Inglaterra ficar estranha ao conflito e em terra e no mar a conflagração vai produzir os espantosos, os inconcebiveis resultados da maior guerra dos tempos modernos.

O momento é critico e grave. Milhões de irmãos nossos sofrem neste momento os horrores do conflito. A nós, se não chegarem os combates, chegam inevitavelmente as suas desastrosissimas consequencias.

No comercio, na industria, na vida economica do paiz vão sentir-se esses tristissimos efeitos.

O governo tomou já providencias para atenuar a crise e obstar ao mais funesto e calamitoso.

Portugal gosa ainda, neste momento, de uma situação priveligiada de paz, de tranquilidade, de bem estar talvez unica na Europa.

No entanto, temos de prevenir-nos e precatar-nos contra todas as eventualidades.

Temos de preparar o espirito para todos os revezes.

Temos de dispor-nos a sofrer com a Europa inteira o desastre imenso que sobre ela desabou.

Nestas horas calamitosas tenhamos serenidade e sangue-frio.

Dêmos á Patria todos os nossos esforços e preparemo-nos para todos os sacrificios, desde o da nossa comodidade ao da nossa vida, se preciso fôr, mas façamos, sobretudo, o sacrificio das nossas divisões e das nossas lutas intestinas!

Governador Civil de Aveiro

Afinal o sr. dr. Gil não pediu a sua exoneração como disseram os jornaes, pois vêmos agora que s. ex.ª solicitou 30 dias de licença.

O ASSASSINATO DE JEAN JAURÉS

PRATICA-O UM REACIONARIO

A emoção produzida pelo cobarde atentado é enorme em todo o mundo civilisado

Foi morto Jean Jaurés. O grande parlamentar e prestigioso chefe socialista frances, cujo renome era universal, caíu varado pelas balas de um reacionario dementado.

Jaurés desempenhou na politica francesa dos ultimos anos um grande papel. Socialista avançado, defendeu sempre a Republica com a maior das bravuras, tendo entrado em inumeras questões em prol da Liberdade. Foi um inimigo decidido da reação clerical que combateu com denodo sem egual. Como parlamentar, era o maior do parlamento frances onde nomes tão ilustres se teem consagrado.

Nunca nos esquecerá o formidavel duelo oratorio com Clémenceau e tantas outras peças exuberantes de eloquencia com que ele ilustrou a tribuna francesa.

Jaurés que foi um grande defensor e amigo da Republica Portuguesa esteve no nosso paiz.

Conhecemo-lo então. Era uma figura insinuante, calma, a todos dando a impressão de possuir uma alma cheia de bondade.

O miseravel que o assassinou, era, como o assassino de Miguel Bombarda, um fanatico. Frequentava as reuniões clericais, tinha a obcecação reacionaria.

Foi um atentado estupido, brutal, que causou revolta em todos os espiritos, até mesmo nos mais adversarios da politica do ilustre extinto.

* * *

A noticia do assassinato do ilustre cidadão frances provocou a mais dolorosa impressão da sua patria e no estrangeiro e despertou ao mesmo tempo a maior indignação, porque não pode ter deixado de ser obra dos reacionarios.

Jaurés era uma figura politica, que enchia a França com o seu talento, sendo estimado pelos socialistas de todo o mundo, que viam nele um dos mais inteligentes defensores dos seus ideais. O notavel chefe socialista era um amigo da Republica Portuguesa, que defendeu nas colunas da *Humanité*. Lamentamos a sua morte, que constitue uma perda irreparavel para o seu partido e para a França. Nascera em Chartres (Tarn) em 1859.

Antigo aluno da Escola Normal, foi professor em Albi e em seguida repetidor da Faculdade de Letras de Toulouse. Eleito em 1885 deputado pelo Tarn, votou com os republicanos moderados e perdeu a eleição em 1889. Voltou, então, para Toulouse, como regente do curso, foi adjunto do *maire* e tomou parte na fundação da Academia de Medicina. Já então tinha começado a evoluir para o socialismo. Defensor dos grevistas de Carmaux, foi eleito deputado por Albi (1893).

Em seguida a uma série de interpelações ruidosas sobre gréves, veio a ser o chefe do partido socialista na Camara, onde a sua eloquencia inflamada e a sua forma muito literaria o puzeram em evidencia. A partir desse momento, tem desempenhado um grande papel, quer na tribuna quer fora dela, principalmente na nova greve de Carmaux e nas polemicas do processo Dreyfus, cuja questão tentou reviver em um formidavel discurso de cinco horas, em que procurou obter um voto favoravel a uma nova revisão (6 e 7 de abril). Não tendo sido reeleito deputado por Carmaux em 1898, ficou sendo redator principal da *Petite Republique*, consentiu na entrada de Millerand para o gabinete Waldeck Rousseau, e lutou contra o grupo do partido operario dirigido por Julio Guesde, procurando unir as diferentes fracções do partido socialista.

De 1902 a 1906 apoiou a politica do ministerio Combes, tendo sido eleito vice-presidente da Camara. Quando se renovou a mesa (12-1-904) não tornou a ocupar aquele logar.

Fundou então a *Humanité*, mas viu a sua tática de intervenção no governo *burguês* condenada pelo Congresso Socialista Internacional de Amsterdam. Empenhado em vivas polemicas, a proposito das doutrinas anti-militaristas de Hervé, protestou da tribuna da Camara que a classe operaria defenderia a integridade da patria, mas nem estas explicações, nem a discussão que se lhe seguiu entre a *Humanité* e a *Aurore*, onde Clemenceau fazia uma energica campanha contra os unificados, puderam impedir que a questão do internacionalismo promovesse uma rotura entre os socialistas e os radicais na vespera as eleições legislativas de 1906.

No dia seguinte á reunião da camara, recomeçaram os debates entre Clemenceau, então ministro do interior, e Jaurés. A sua atividade politica foi desde então assombrosa. O parlamento frances viu constantemente na brecha, não só em defeza dos seus principios, mas em defeza da Republica, atacando, por vezes, os erros dos politicos, mas defendendo sempre o regimen das arremetidas dos reacionarios. A ele se deve, em grandissima parte, o resultado das ultimas eleições gerais na França, tendo ainda ha pouco tomado parte na notavel questão Caillaux. O grande tribuno publicou entre outras, as seguintes importantes obras: *As provas; Processo Dreyfus* (1900); *Associação Socialista; O Socialismo e o ensino; O Socialismo e os povos* (1899); *Estudos Socialistas* (1902); *Discursos parlamentares* (1904); tendo empreendido, com o concurso de varios colaboradores, uma grande *Historia Socialista* (1901) que começa na revolução de 1789.

Jean Jaurés esteve em Lisboa, em meados de julho de 1911, de passagem para o Brazil e Argentina, onde foi realisar uma serie de conferencias sobre a Revolução Francesa e suas consequencias.

No dia 20 assistiu o grande parlamentar á sessão da nossa Assembleia Nacional sendo ali alvo da mais alta prova de consideração. A camara saudando na sua inconfundivel personalidade, o parlamento e a Republica francesa, convidou-o a tomar logar na sala, onde poude ouvir, antes do mais, as calorosas ovações que lhe foram tributadas.

Junta das obras de Aveiro

A junta administrativa das obras da barra e ria de Aveiro, enviou ao ministerio do fomento, afim de serem submetidos á aprovação do governo: os relatorios sobre a continuação das obras do canal de Espinheira e ante-projeto para melhorar a direcção das aguas da ria de Ovar e de Mira ao entrarem no canal da barra, e o plano hidrografico do porto e barra de Aveiro, abrangendo os canais da barra do Espinheiro, ao cabo de S. Jacinto e das Duas Aguas, parte do cabo do Ouro e da Cidade e do esteiro do Espinheiro e dos Frades, todo o esteiro do Oudinot e parte da ria de Mira.

O sr. presidente da junta administrativa das obras da barra e ria de Aveiro, em harmonia com a deliberação tomada pela mesma junta, solicitou do governo autorisação para contraír um emprestimo para ser aplicado ás obras que se pretendem realisar nesta cidade.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Como vai começar o tempo das thermas e praias e muitos dos nossos assinantes deixam as suas actuais residencias, vimos pedir-lhes para que, sempre que retirem, nos indiquem as suas residencias temporarias, para lhes ser enviado o nosso jornal.

Seria preferivel enviarem-nos sempre as cintas do jornal para de pronto serem atendidas as suas reclamações e pedidos.

Flagelo iminente

A Europa tem estado sob um vulcão.

A paz do velho continente tem estado sériamente ameaçada com o conflito sérvio-austriaco.

Ameaçadas por uma conflagração, as grandes nações teem chamado as suas reservas, aprontado as suas esquadras, mobilisado os seus exercitos.

Os colossos como a Russia, Alemanha, Erança e Inglaterra preparam-se para todas as eventualidades.

As Bolsas resentem-se. Resentem-se os mercados. Tremem os corações pacificos.

Entretanto, nas margens do Danubio, entre a Servia e a Austria, trocam-se os primeiros tiros, derrama-se o primeiro sangue, sacrificam-se as primeiras vidas.

Poucas vezes a Europa assim tem corrido tão serio risco.

Poucas vezes a paz universal assim tem estado em tão grande perigo.

Poucas vezes uma enorme calamidade assim tem estado tão iminente sobre nossas cabeças!

As cultuais

Ainda a questão das Aradas

Sem intuitos de discussão vamos dizer algumas palavras ainda a proposito da questão com a cultual das Aradas a que no ultimo numero nos referimos. E isto porque o nosso prezado colega local *O Progresso* quiz rebater algumas das nossas afirmações que continuam inteiramente de pé.

Tornamos a garantir que os individuos da freguezia das Aradas que vieram a Aveiro *supunham vir pedir apenas a entrada do revd.º Pato na egreja paroquial.*

E' facil a quem se quizer dar a esse trabalho, verificar o que afirmámos.

Tornamos a garantir que a representação foi elaborada por pessoa estranha á freguezia e repetimos: os termos dessa representação foram um desastre para a causa do revd.º Pato. A cultual não precisa de desaparecer para a egreja voltar ao culto catolico.

Primeiro porque a egreja ainda não deixou de estar consagrada ao culto catolico; segundo porque ha cultuais em muitas egrejas onde se exercem todos os atos do culto catolico.

Na freguezia da Vera-Cruz, cujo paroco é arcipreste, existe uma cultual. A egreja da Vera-Cruz, tem estado, está e estará aberta ao culto. O paroco lá celebra todas as cerimonias religiosas que sempre celebrou.

Está excomungada a egreja? Está excomungado o arcipreste? Estão excomungados os fieis? Ou porventura deixou-se já de praticar algum ato de religião nesse templo? Ou o paroco abandonou e desbenzeu a egreja por lá haver uma cultual? Não!

Sucede o mesmo em Ilhavo. Sucede o mesmo na egreja da Gloria desta cidade, em cuja freguezia existe uma cultual e cujo paroco nunca deixou de praticar os atos de culto nesse templo.

Quer isto dizer que esses parocos *reconhecem* as cultuais? Não.

Mas sabem viver com a cultual de forma que nem cahem debaixo das penas eclesiasticas nem levantam dificuldades com as autoridades civis.

Repetimos sem receio de desmentido o que dissémos no ultimo numero:

«Em Aveiro os templos da Vera-Cruz e Gloria estão abertos ao culto e aí ha cultuais.

Os respectivos parocos não as reconhecem canonicamente?

As cultuais nada com isso se importam, porque as cultuais não teem, nem podem ter atribuições canonicas.

As cultuais teem apenas atribuições legais.

Em Ilhavo o mesmo sucede. A cultual não se intromete com o Paroco, o Paroco não implica com a cultual.

A cultual responde perante as autoridades civis. O Paroco responde perante as autoridades religiosas.»

Que diz a isto *O Progresso* que tão significativo silencio guardou sobre o assunto?

Nega que haja cultuais nessas freguezias?

Não nega nem pode negar, porque toda a gente o sabe.

Nega que se pratiquem lá atos de culto?

Não pode negar que as portas da egreja estão abertas todos os dias. Afirma que os templos estão excomungados?

Não o poderia afirmar nunca. E tanto o não diz nem pode dizer que na sua 3.ª pagina do ultimo numero dá a seguinte noticia que aqui transcrevemos na integra:

Comunhão ás creanças

Realisou-se hontem, na paroquial egreja da freguezia da Gloria, desta cidade, a comovente ceremonia da comunhão ás creanças.

Para tal fim houve missa solemne a grande instrumental e predica pelo revd.mo Bispo de Angola e Congo, que por largo tempo prendeu a atenção da numerosa assistencia, pois produziu uma brilhante oração incitando as creanças á Crença, ao Respeito e ao Bem.

A comunhão foi ministrada a 85 creanças.

A comissão promotora desta festa, que não se poupou a esforços, pois a apresentou com a maior pompa, é digna de todos os elogios, bem como o prior sr. Pinto Rachão.

A egreja da Gloria, dizem-nos, esteve cheia de fieis. E está excomungada a egreja? E poderia estar interdita ao culto catolico só porque na freguezia da Gloria exista uma cultual?

Mas que excomunhão é essa que se aplica só á egreja das Aradas?

Mas que sabio em teologias é o revd.º Pato que assim se apressou a *desbenzer* e abandonar a paroquial do Outeirinho só porque lá, em obediencia á lei, por interesse do proprio culto, se formou uma cultual exatamente como nas duas freguezias de Aveiro?

Então que leis canonicas são essas que se aplicam em Aradas e já não se aplicam em Aveiro?

Ora, tenham paciencia. Tenham paciencia, mas confessem que deste circulo não podem saír airosamente todos quantos pretendem defender a atitude do revd.º Pato, unico culpado da situação em que se encontra.

* * *

Mas as capelas publicas da freguezia—que em Aradas são quatro—não estão tal fóra da vigerencia da Associação cultual.

A cultual é que nunca pensou em se intrometer com o culto dessas capelas ou com a sua administração porque se acham muito bem entregues aos fieis dos respetivos logares. Isto mesmo prova o que nós dizemos e dissémos: que a cultual não quer intrometer-se, nem perturbar, nem sequer fiscalisar o culto.

Mas que as capelas estão tanto debaixo da sua alçada como a egreja, isso é que não resta duvida. São templos destinados ao culto, arrolados, pertencentes ao estado, entregues á responsabilidade da cultual.

E lá vão todos os domingos padres catolicos e bem catolicos dizer a sua missa, como sempre foram.

A cultual de Aradas, repetimo-lo, nunca proíbiu ao revd.º Pato, nem a nenhum padre, nem a ninguem, a entrada na egreja paroquial ou nas capelas publicas. Se o contrario fôr verdade apresentem-nos provas e nós acreditaremos.

A cultual de Aradas nunca recusou, nem pensa recusar ao revd.º Pato ou a qualquer outro padre catolico ou a qualquer fiel da religião catolica os objetos do culto.

A cultual de Aradas não se intromete com o culto, nunca se intrometeu, nem quer intrometer-se.

Organisou-se apenas para evitar que, por complicações de ordem legal, o culto na freguezia sofresse perturbações.

Se o revd.º Pato não celebra na paroquial de Aradas é porque não quer.

No dia em que lá quizer voltar e em benzer novamente aquilo que desbenzeu, não precisa de fazer representações ao governo civil, nem de incomodar a gente da sua freguezia—basta-lhe apenas mandar pedir as chaves da egreja a quem as possue por ser por elas *legalmente* responsavel—o presidente da direcção da cultual da respectiva paroquia.

Tudo o mais que se disser é poeira aos olhos . . . dos que não lerem isto, que é claro como agua.

A GUERRA

Gananciosos e especuladores

Rompem-se as hostilidades

Por parte de gente sem escrupulos teem-se feito exploração com as noticias da guerra, e os gananciosos e esploradores sem consciencia tratam de elevar os preços dos generos levando agio no troco das notas.

Tudo isto redunda de certo em conflitos de que os gananciosos não levarão a melhor pois que o povo faminto não lhes poupará os estabelecimentos nem os generos arrecadados.

Bem fez o governo decretando já medidas de repressão contra os especuladores.

Assim, em Lisboa, o comandante da policia deu á imprensa esta nota oficiosa:

«Ninguem poderá recusar-se a receber moeda que tenha curso legal no territorio da Republica Portuguêsa.

Comete por isso um crime todo aquele que se recusar a receber papel moeda, devendo os infractores ser presos, quando em flagrante delicto (Codigo Penal, artigo 214).

Comete tambem este crime todo aquele que ao receber papel moeda em pagamento de generos vendidos se recusar a recebe-lo com o fundamento de que não recebem papel moeda ou declarar que só o recebem com agio.»

=†=

Para amostra do que resultará da alta de preços publicamos um caso que em Lisboa se deu no dia 3.

O preço do bacalhau, em Lisboa, era de 240 réis o kilo. Porém, em algumas lojas da rua Eugenio dos Santos e da travessa de S. Domingos apareceram letreiros anunciando bacalhau a 400 réis. O povo, indignado, entrou nesses estabelecimentos e esvasiou sacas de milho, partindo tambem alguns vidros. Acudiu a policia, sendo presos dois empregados de uma dessas lojas, uma das quaes foi mandada fechar, ficando as ruas patrulhadas pela guarda republicana.

=†=

Muita gente tem ido ao Banco de Portugal trocar notas por prata, mas a prata portuguêsa só tem curso no paiz, emquanto que as notas do Banco tem valor no extrangeiro como ouro.

O Banco, porém, está habilitado a fazer todas as trocas pois que o seu deposito de prata é de 9:300 contos.

Os agentes da policia foram autorisados a processar todos os individuos que reclamem agio pelo troco de notas em prata.

=†=

Grande numero de banqueiros que reuniram na Associação Comercial, conferenciaram com o sr. dr. Bernardino Machado, a quem, segundo consta, pediram a creação de cedulas de 50 centavos e 250 centavos.

=†=

Para poupar as reservas do carvão já deixaram de circular alguns comboios nas diversas linhas ferreas.

=†=

Pelo ministerio da justiça foi expedida uma circular aos procuradores da Republica, ministerio do interior e governadores civis, determinando que, sendo absolutamente necessario no atual momento fazer punir com severidade todos os crimes que se relacionem com a circulacão, aceitação e agio da moeda com curso legal no territorio da Republica Portuguesa e bem assim os que dizem respeito ao monopolio de generos necessarios ao sustento diario, quer consista na recusa de venda quer na ocultação de previsões; e ainda os que forem cometidos por qualquer pessoas coligadas que, usando de meios fraudulentos, entre os quais avulta o assambarcamento, consigam alterar os preços, que resultariam da natural e livre concorrencia, nas mercadorias, generos, fundos, ou quaisquer outras coisas, que forem objecto de comercio se aplique o rigor da lei.

=†=

O Banco de Portugal vai novamente lançar no mercado as notas de 5 e 10 escudos que ha tempo foram retiradas.

=†=

Breve deve começar a acolheitar-se algum milho das terras altas ou de sequeiro, não sendo de receiar a falta de cereal.

=†=

O *Diario* publicou um decreto com as providencias tomadas pelo governo para garantia da alimentação publica, impedindo a saída de todos os generos alimenticios, de gado e de carvão. O vinho é exceptuado. O governo reclamou a compra de todo o milho que apareça no mercado no total de 12 milhões. Vai tambem decretar o manifesto obrigatorio de toda a colheita de trigo para abastecimento dos industriais que dele carecerem.

=†=

Os estrangeiros residentes em Portugal teem retirado para os seus paises a alistarem-se em defeza das suas patrias.

=†=

Alexandre Sallés, o aviador frances que ha tempos se encontra em Portugal, vae tambem para a guerra entrando nos serviços de aerostação.

=†=

A complicar-se a atual situação o distrito de Aveiro não deixará por certo de sentir-se da ganancia de alguns menos escrupulosos, e por isso a autoridade administrativa terá de providenciar a fim de evitar conflitos.

=†=

O governo, no conselho de ministros, decidiu convocar o parlamento para sexta-feira, afim de solicitar dele as autorisações necessarias na atual conjuntura.

=†=

O Directorio do partido republicano portugues, na reunião de segunda-feira, votou por unanimidade, o seguinte apelo ao partido republicano:

«O Directorio do partido republicano portugues, apreciando a situação actual—que nada tem de alarmante para o nosso paiz, que pode viver das suas proprias forças, pede a todos os corpos organisados do partido que recomendem neste momento aos correligionarios a maxima serenidade e confiança, condições necessarias para que as dificuldades sejam rapidamente vencidas».

=†=

O decreto do governo sobre a proíbição de exportação de generos alimenticios é do teor seguinte:

«Atendendo ás imperiosas circunstancias ocorrentes e á absoluta urgencia de assegurar ao paiz o abastecimento de generos de primeira necessidade: hei por bem, sob proposta da ministro das finanças, mediante resolução do conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Fica proíbida a exportação do continente e ilhas adjacentes para paiz estrangeiro de generos alimenticios (exceptos vinho), gados e combustiveis.

Art. 2.º—O presente decreto entra em execução desde a data da sua publicação».

=†=

Publicamos a seguir as noticias de mais sensação, recebidas por telegramas até á hora do nosso jornal entrar na maquina.

Um aeroplano alemão deita bombas sobre Luneville

Paris, 4—Um aeroplano alemão passou sobre Luneville ás 6 horas e a uma altura de 1:500 metros. Arremessou tres bombas sobre a cidade, as quais explodiram violentamente mas sem produzirem grandes estragos. Uma caíu na rua principal e outra a dez metros da subprefeitura, onde causou pequenos estragos.

Proximo da fronteira suissa dão-se pequenas escaramuças

Pariz, 4—Em Suarce um pelotão de dragões alemães feriu mortalmente um guarda fiscal francez. A cavalaria alemã destruiu os fios telegraficos. Algumas patrulhas alemãs atravessaram a fronteira proximo de Louchpaca e Vellescot, sendo perseguidas por esquadrões francezes.

Os alemães colocaram metralhadoras nos terraços e telhados das casas proximas da fronteira, evidentemente no proposito de estabelecerem o ataque aos aeroplanos da França.

Um navio alemão bombardeia um porto da Argelia

Pariz, 4—O cruzador alemão *Breslau* bombardeou o porto de Bône, da provincia de Constantina, na Argelia, despejando sobre a povoação cêrca de sessenta tiros. As fortalezas ripostaram. Ignoram-se os prejuizos. O cruzador partiu em direcção a Gibraltar, supondo-se que tenha sido ou seja aprazado pela esquadra ingleza que guarda o estreito.

A Belgica invadida por numerosas forças alemãs

Pariz, 4—Comunicações hoje recebidas nesta cidade dizem que numerosas forças do exercito alemão invadiram o territorio belga.

A Belgica combaterá os alemães

Bruxelas, 4—O governo protestou contra a violação do territôrio e independencia da Belgica, que está disposto a manter a todo o custo. O rei vae imediatamente colocar-se á frente das tropas com o general Hanoteau. Consta que o governo vae mudar-se para Anvers.

A Inglaterra intervem pondo-se ao lado da França e da Russia

Londres, 4—Foram acolhidas com geral satisfação e entusiasmo as declarações do governo inglez, feitas hoje na camara dos comuns. Segundo as declarações feitas pelo ministro dos degocios estrangeiros, a Inglaterra é forçada a intervir no conflito para fazer respeitar a neutralidade da Belgica, pondo-se assim ao lado da França e da Russia.

A neutralidade da Holanda é tambem violada pelos alemães

Bruxelas, 4—A proclamação do burgomestre de Anvers diz que o Limburgo holandez foi invadido pelos alemães e que a cidade foi declarada em estado de sitio.

Um combate naval no Baltico

Londres, 4 — Afirma-se que navios de guerra russos e alemães já travaram combate, proximo das ilhas Aland. Os alemães ocuparam essas ilhas, e uns pescadores avisaram do facto os navios russos que acudiram imediatamente áquele arquipelago.

A imperatriz viuva da Russia em perigo

Paris, 4—O governo alemão, tendo conhecimento de que a imperatriz viuva da Russia tencionava regressar de Londres a S. Petersburgo, ordenou que os seus navios que vigiam os estreitos impeçam a sua passagem.

Os irlandezes tambem querem combater pela França

Londres, 4.—Depois das declarações do governo ingles no parlamento, falou o chefe do partido conservador, assegurando a sua identificação com a atitude do gabinete. A seguir foi dada a palavra ao chefe do partido irlandez, que pediu para se não deixar de sujeitar os soldados da Irlanda á mesma sorte dos soldados da Inglaterra, visto que a todos une um só e bem forte sentimento nacional.

O *leader* do partido do trabalho fez um protesto muito discreto contra a guerra em geral.

A Alemanha ameaçou a Belgica

Londres, 4.—A Agencia Reuter diz-se informada de que a Alemanha enviou á Belgica uma segunda nota, violenta e ameaçadora, insistindo na notificação feita pelo ministro alemão em Bruxelas. A Alemanha declara nesta nota que está disposta a pôr em vigor pela força das armas sendo necessario, todas as medidas que considera essenciais.

A Reuter, até ao meio dia de hoje, não tinha recebido comunicação alguma de que os alemães tivessem penetrado no territorio belga.

Um alsaciano fuzilado

Pariz, 4.—O ministro da guerra comunica, em nota de carater oficicso, que os alemães fuzilaram o sr. Samain, antigo presidente da Sociedade "Souvenir Français,, de Metz.

Aprisionamento dum cruzador alemão

Madrid, 4.—Os jornais noticiam que uma esquadra inglesa aprisionou no canal do Mancha um cruzador alemão.

Os alemães invadem a Polonia russa

Berlim, 4.—O exercito alemão invadiu a Polonia russa ocupando Tscheustochan e Bendin. As avançadas russas pouca resistencia ofereceram, ignorando-se o numero de baixas.

Os franceses repelem um assalto a Longwy

Bruxelas, 4.—As tropas alemãs que invadiram o Luxemburgo iniciaram hoje o ataque á praça francesa de Longwy.

Essas tropas dividiram-se em duas colunas, marchando uma delas directamente sobre Longwy. A outra atravessou a fronteira belga em Arlon e seguiu em direcção a Lougiou, ao sul de Longwy, aproveitando, durante a marcha, a linha ferrea.

Em frente de Longwy, abriu a primeira coluna fogo sobre a praça, que lhe respondeu com fogo incessante. Essa coluna sofreu numerosas perdas e foi posta em debandada. As outras forças que acudiram em seu auxilio chegaram tarde de mais para que ele pudesse ser eficaz e foram obrigados a retirar. Os comandantes das duas colunas morreram no combate.

O exercito alemão em retirada

Londres, 5 — Telegrafam de Liége á Agencia Reuter que os alemães, tendo-lhes sido destruidas as pontes e obras de fortificação, foram obrigados a retirar para o norte, violando o territorio holandez em Tilburg, tendo atravessado o Meuse. O 10.º corpo do exercito alemão encontra-se em Eysdeu, o 7.º em Derbiers e o 6.º em ponto desconhecido.

Os alemães avançando sobre Liége

Vise, 5—Argenton está ardendo. Numerosos populares e 100: alemães marcham sobre Liége, onde se espera ámanhã de manhã um ataque pelas forças alemãs.

A Inglaterra declara guerra á Alemanha

Londres, 4—A agencia Reuter é informada de que a Inglaterra fez a declaração de guerra ás 7 horas da tarde de hoje á Alemanha.

A Russia isolada

Berlim, 6.—Os alemães cortaram todas as linhas telegraficas da Russia que, por este modo, fica completamente isolada.

Combate entre a esquadra alemã e ingleza

Madrid, 5—Um telegrama de Algeciras confirma a noticia de um combate entre a esquadra alemã e ingleza. A canhoneira alemã *Panther* foi a pique, sendo outras duas aprisionadas e levadas para Gibraltar.

Secção agricola

O enegrecimento dos vinhos brancos

O œnotecnico italiano L. Candio poz em pratica um novo tratamento para corrigir os vinhos propensos a contrair a enfermidade do enegrecimento.

Este processo deve aplicar-se aos vinhos que expostos ao ar teem tendencia para enegrecer.

Se a enfermidade apresenta fórmas pouco intensas, limitando-se a alteração a tornar-se mais pronunciada a coloração amarela do vinho pode ser empregado o metodo preventivo; mas se a alteração da côr é muito intensa, chegando a destruir a côr amerela e substituindo-a pela côr escura suja, acompanhada de turvação é necessario neste caso um tratamento energico.

No primeiro caso deve trasfegar-se o vinho para outras cubas muito limpas que préviamente se enchem de acido carbonico. A mudança do vinho de uns para outros recipientes deve fazer-se sem que haja contacto do ar, sendo preferível faze-lo debaixo da pressão do acido carbonico. Antes da cuba estar cheia introduz-se-lhe um suturador para facilitar a intima mistura do vinho com o acido carbonico. Esta mistura obtem-se ao cabo de um quarto de hora nos recipientes de uns seis hectolitros de capacidade.

Já sem oxigenio, o vinho, por efeito do tratamento com o acido carbonico, o fenomeno da oxidose já não poderá apresentar-se, mantendo o vinho a sua cor natural. Se fosse necessario submeter o vinho a novos trasfegos, enchiam-se os recipientes de acido carbonico, e sob a pressão deste acido praticam-se as operações de encher as cubas.

Com este tratamento não se chega a eliminar a causa da enfermidade, mas põe-se o vinho em condições de vender-se, conservando-lhe a cor normal.

O acido carbonico trasmite-lhe certa frescura no gosto e um paladar que lhe facilita a venda.

O metodo curativo tende a eliminar a causa da enfermidade.

Uma vez passado o vinho a outros recipientes fortemente sulfurados adicionam-se-lhe 50 a 60 gramas por hectolitro de acido citrico e outras 30 ou 32 gramas de tanino ou eter. Passados dias mediante um saturador faz-se atuar no vinho durante 12 ou 15 minutos oxigenio puro. Este pode adquirir-se como o acido carbonico, em forma comprimida, em cilindros de aço. Usa-se o oxigenio do mesmo modo que o acido carbonico, abrindo a valvula do cilindro que o contem e pondo-a em contacto com o tubo redutor de pressão. Passados 10 ou 12 dias o vinho trasfega-se e clarifica-se com 12 ou 15 gramas de gelatina, obtendo-se assim a descoloração e a limpeza desejada.

Com este semelhante tratamento diz o referido oenologo, conseguiu os resultados mais completos, ainda nos casos mais dificeis. Naturalmente os vinhos assim tratados não são destinados a guardar-se para os envelhecer. Porem, sem o menor receio, ser misturados com outros vinhos sãos. O oxigenio não só oxida as materias que turvam o vinho, mas até as destroe. Quando não se pode dispôr de oxigenio comprimido, faz atuar o ar no vinho com uma bomba, procurando não introduzir germens que possam altera-lo.

O julgamento DE Madame Caillaux

terminou pela sua absolvição

Acabou, finalmente, no Tribunal do Sena, em Pariz, o julgamento de madame Caillaux, esposa do antigo presidente do governo e ministro das finanças de França sr. Joseph Caillaux que ha tempo assassinou a tiros de revolver o director do *Figaro* sr. Gaston Calmete.

Falámos aqui no caso. Gaston Calmete dirigia uma acrimoniosa campanha contra Caillaux que é hoje o chefe do partido radical e radical-socialista e o homem publico francês mais odiado pelos reacionarios.

Nos excessos da sua campanha, amassada em odios, Calmete publicou cartas intimas de Caillaux a sua atual esposa. Esta, vendo perdida a felecidade do seu lar, difamado seu marido, assoalhadas as suas relações intimas com seu esposo, procurou um magistrado para saber a maneira legal de pôr fim ás infamias do *Figaro*.

O magistrado disse-lhe que não havia meio legal de impedir esses ataques que de dia para dia redobravam de violencia.

Madame Caillaux, então, muniu-se de uma pistola, procurou Calmete na propria redacção do *Figaro* e disparou sobre ele uns poucos de tiros. Foi presa.

Caillaux que estava no Parlamento, avisado do drama, correu a visita-la e depois duma comovente scena de lagrimas foi ao Elizeu demitir-se de ministro.

Madame Caillaux foi agora julgada. O seu julgamento foi sensacionalissimo, defendendo-a o ilustre advogado Labori, antigo companheiro de Zola, e antigo e celebre defensor de Dreyfus.

O seu discurso foi colossal de eloquencia. Madame Caillaux foi absolvida.

Tifo ?

Não tem a importancia que a principio se quiz atribuir ao caso de algumas pessoas do Bairro do Senhor das Barrocas terem sofrido ligeiros encomodos intestinaes que se dizem resultantes da agua da fonte que ali ha.

Foram captadas aguas para analises e cortada provisoriamente a canalisação por ordem da camara.

Não ha, pois, razão para sustos.

Meio caixeiro Oferece-se com pratica para mercearia ou fazendas. Nesta redação se diz.

Em que se gastam 52 contos?

As estradas do distrito

O que fazem as Obras Publicas

Estamos em Agosto.

Passou já um mez sobre a aprovação do orçamento. Está decorrendo o melhor dos mezes para concertos e reparações das estradas. Pois as Obras Publicas de Aveiro parece que teem a seu cargo as estradas melhores deste paiz tal é o seu descanso!

Não se vê pedra, não se vê pessoal, não se vê atividade.

No distrito de Vizeu e noutros distritos vai uma azafama. Encontram-se grupos de trabalhadores, uns britando pedra, outros carreando-a, outros abrindo o leito das estradas.

Pois no distrito de Aveiro nem os cantoneiros aparecem.

E' uma desolação para quem percorre este distrito.

Emquanto nos outros se encontram sempre os cantoneiros nos seus cantões, neste distrito custam a enxergar os raros que trabalham.

Conhecemos e percorremos todas as estradas do distrito. Não sabemos onde anda, nem o que faz o pessoal.

As estradas estão uma miseria. Uma vergonha. Pois os concertos que vêmos fazerem consistem em lhes deitar para o leito terra das valetas e areia.

Para o ciclismo e automobilismo não ha peor, pois as rodas enterram-se, dão-se *derrapages* e quando chove fica um lamaçal intransitavel.

Isto não é compor estradas, é iludir o publico.

A estrada de Aveiro a Ilhavo está impossivel. E não ha pedra para se fazer um concerto a valer numa estrada tão importante?

A estrada de Agueda, a estrada de Angeja que eram das melhores, estão, por falta de conservação, a estragar-se. Na de Mira nada se faz. Nada se faz na de Estarreja.

Em que se gasta então a dotação das estradas do distrito?

Que fazem os srs. directores das Obras Publicas que não vêem este descalabro?

Que não fiscalisam a aplicação dos dinheiros?

Que não fiscalisam o pessoal e os fornecedores?

Onde estão, por onde andam, os chefes de conservação que ninguem os vê com rarissimas excepções?

Para quando se guardam as reparações? Para o inverno? Para quando fechar o ano economico?

Ah! não, isto assim não pode continuar. Não pode.

As Obras Publicas do distrito de Aveiro teem de mudar de rumo.

A' sombra delas, diz-se que muita gente tem crescido e engordado.

Mas se isso não acabou ainda, vai acabar.

Ha quem se prontifique a fázer fiscalisação por sua conta, já que os competentes a não fazem.

Pois desta vez, verba por verba, vão ser estudadas as contas das Obras Publicas de Aveiro e observados os trabalhos das estradas.

A dotação das estradas de Aveiro no atual orçamento foi de 52:330$00.

E' o distrito mais dotado depois de Lisboa que tem 142:535$ e Porto que tem 54:419$00.

Com 52 contos pode fazer-se, se não muito, pelo menos, alguma coisa.

O distrito de Vizeu tem 28 contos apenas e faz reparações e tem as suas estradas como leitos de cimento.

Pois bem: vamos a vêr em que é que se gastam esses 52 contos.

Vamos a vêr como se gastam esses 52 contos.

Isto não é pôr em duvida a honorabilidade de quem quer que seja—mas é que ha estomagos que digerem pedras, com mil demonios!

Essa vergonha das estradas de Aveiro tem que acabar.

E ha-de acabar!

Pelo distrito

No dia 1, em Santiago de Riba-Ul, tentou pôr termo á existencia uma rapariga de 16 anos, lançando-se a um poço.

O pai da tresloucada, que se achava proximo, ou porque presentisse o baquear do corpo, ou porque ela gritasse, acudiu imediatamente chamando alguns visinhos que conseguiram retira-la com vida, mas com ferimentos nas pernas.

Parece que a rapariga foi levada áquele acto de desespero por questões de familia, e a que deu causa o seu coração apaixonado.

=†=

Em Oliveira de Azemeis, na noite de 30 para 31 os larapios penetraram no estabelecimento do sr. Joaquim Augusto de Bastos, levando duma gaveta a quantia de 75$00

Os meliantes abriram a porta com uma *retenha*, a qual deixaram ficar na fechadura na precipitação da fuga.

Consta-nos que tambem na mesma noite foi cometido outro furto em Cidacos, mas de menor valor, e pelo mesmo processo.

=†=

Ha dias, em Pardelhas, dois cães desenterraram no adro da egreja paroquial, o cadaver duma creança, que, segundo o parecer dos medicos, deveria ter tres mezes, e estar enterrada já ha perto de 15 dias ou tres semanas.

O cadaver estava coberto com uma ligeira camada de terra, dum palmo de espessura, quando muito, parecendo até ter sido enterrado á mão e sem auxilio de enxada ou outra qualquer alfaia.

Feito o exame medico, foi o caso entregue ás autoridades d'ali que, segundo informam, começaram já as suas investigações.

=†=

A requisição da autoridade administrativa do concelho do Cadaval, foi capturado na quinta-feira na freguezia de Aguada de Baixo, pelo guarda n.º 23, desta cidade, Leonardo Gomes Lasaro, Salvador Ferreira Lucas, por ter praticado o crime de furto de fazendas no estabelecimento do sr. José Luiz Lopes, do logar de Pero Moniz. O preso vae ser removido para aquele concelho.

=†=

Parece que uma atrevida quadrilha de gatunos assentou arraeais no concelho d'Agueda, pois que no dia 31 de julho, pelas 13 horas, e portanto á luz clara do dia, proximo dos Carvalhos da Alagôa, no sitio em que a estrada corta para a linha do Vale do Vouga, foi assaltado por tres meliantes o sr. Manuel Roque, de Casal de Alvaro, que por ali passava.

Um dos gatunos apontou-lhe uma enorme faca ao peito emquanto os dois restantes o agarraram fortemente pelos braços, impondo-lhe silencio, ao mesmo tempo que lhe roubaram o relogio e a corrente e 3 escudos em dinheiro.

O sr. Roque, depois de sofrer o inesperado e violento ataque, dirigiu-se para a Mourisca, ainda pouco refeito da brutalidade, e ali contou o caso. Trata-se evidentemente de uma perigosa quadrilha de ladrões e a que se torna urgente dar uma caçada em forma, pois que a audacia já chega ao ponto de qualquer cidadão, como este, ser assaltado em pleno dia.

Os gatunos puseram em fuga.

MEZ DE AGOSTO

Trabalhos agricolas

Nas vinhas convem cobrir os cachos mais expostos ao sol, ou desparram-se em volta nos logares ensombrados. Nas arvores de fruta enxerta-se de borbulha ou escudo. Nas hortas regam-se os mimos e colhem-se os produtos de verão, como feijão verde, cebolas, aboboras, tomates, melões, melancias, etc. Fazem-se lavouras de preparação de sementeiras e aplicam-se adubos. E' boa epoca para se fazerem surribas ou alqueives no seco. Prepara-se todo o material indispensavel para as vindimas e lavam-se convenientemente todos os utensilios vinarios, como vasilhas, lagares, dornas, bombas, canecos, etc. Colhem-se matos para preparação de camas e estrumes. Fazem-se sementeiras de nabos e sementeiras de hervas entre o milho e procede-se á colheita do milho e dos batataes serôdios. Começam as sementeiras de cereais nas regiões de grande cultura.

Novo caminho de ferro

O conselho superior de obras publicas vai ser ouvido sobre o projecto da linha ferrea sobre as estradas de Aveiro á Figueira da Foz. O conselho reune hoje em Lisboa.

Notas pessoais

O nosso amigo sr. Francisco Maria dos Santos Freire, em virtude de ter acabado o quadro de ferramenteiros das direcções das obras publicas, ficou adido á 3.ª classe do quadro dos apontadores.

Chegou a Lisboa o sr. dr. Antonio Maria Pereira Vilar, medico da Companhia de Moçambique, em Macequece, Africa Oriental, que vem no goso de seis mezes de licença, devendo estar já na sua casa de Oliveira de Azemeis.

Com sua familia está em Espinho o sr. Basilio Fernandes Jorge, proprietario na Mealhada.

Já regressou de Vale da Mó, o sr. Augusto Guimarães.

Fez acto do 3.º ano de medicina o sr. José Vieira Gamelas, filho do sr. José Gonçalves Gamelas, presidente da Associação Comercial de Aveiro.

Vimos em Aveiro o sr. dr. José de Lemos, de Albergaria-a-velha, e o sr. padre Tavares Xavier.

Fez ontem anos o sr. dr. Eugenio Sampaio Duarte.

Está na praia do Farol, com sua familia o sr. Domingos Luiz Valente de Almeida.

Esteve ontem nesta cidade o sr. José Neves, chefe fiscal dos impostos em Anadia.

PELAS PRAIAS

A Costa Nova do Prado vae-se animando estando ali já muita gente a banhos.

A carreira de carros para a Barra e Costa Nova começou no dia 1 deste mez.

O sr. José Maria de Lima, na forma dos mais anos já ali abriu o seu restaurant.

A caixa da posta rural da Costa Nova foi elevada a categoria de estação postal.

A direcção de Obras Publicas mandou reparar a cortina do caes que margina a praia em frente dos palheiros.

A excursão Coimbra a Aveiro

Publicamos a seguir a sumula do programa das festas que Aveiro prepara aos seus visitantes de domingo.

Na estação tres musicas aguardarão os excursionistas, com a Camara Municipal, todas as associações com seus estandartes, e as duas companhias de bombeiros.

Organisado o cortejo, começará o desfile pela Avenida Candido dos Reis, Carmo, Gravito, rua Manuel Firmino, rua José Estevam, Entre-pontes, largo Luiz Cipriano e fazendo aqui paragem para o descerramento da lapide que dá o nome de Rua de Coimbra á antiga rua da Costeira. Depois subindo a nova rua de Coimbra irá á Camara onde esta recebe os nossos hospedes, lançando-se, nessa ocasião, grande porção de foguetes em sinal de regosijo pela visita do povo amigo, da cidade do Mondego.

Finda a receção na Camara os excursionistas poderão visitar o Muzeu Regional, as diversas fabricas, associações locais, a Escola Industrial e Lyceu que estarão á exposição.

A' tarde realisa-se o passeio, na ria que se prolongará até á Gafanha, estando aí uma comissão de habitantes daquele logar para os receber.

A' noite a Camara Municipal ilumina a fachada do seu edificio e na Praça da Republica deve tocar a banda de infanteria 24.

* * *

O nosso amigo sr. Romão Junior fará a reportagem fotografica dos aspectos da excursão, para a *Ilustração Portuguesa*.

* * *

Como de todos é sabido, a excursão de Coimbra far-se-ha acompanhar das duas belas filarmonicas da Figueira da Foz. Vem tambem com os excursionistas um *team de foot-ball* que se propõe jogar com os *foot-ballistas* aveirenses.

O sr. Presidente da Republica

Chegou no sabado a Buarcos o sr. dr. Manuel de Arriaga, o venerando presidente da Republica, e que ali vai passar uma temporada.

Acompanharam-no até ali os srs. ministros da Guerra e da Marinha, e outros dignitarios.

Teatro Aveirense

Como noticiámos o numero passado, é ámanhã que, com as comedias: *Um duelo a espeto* e *Um hotel modelo*, uma poesia, se realisa o espectaculo promovido por um grupo de Aveirenses, para com o seu produto fazer face ás despezas com a recepção aos excursionistas de Coimbra que nos visitam no domingo.

O valor alimenticio do queijo

O ministerio de agricultura dos Estados Unidos publicou uma nota, referente ao queijo e a outros alimentos derivados do leite.

Um quilo de queijo alimenta tanto como dois quilos de ovos ou tres de peixe; meio quilo de queijo equivale a dois de carne fresca, emquanto ao valor alimenticio.

O queijo tem vantagens sobre estes produtos: é mais digirivel e não produz toxinas albuminoides, durante a digestão; mas deve comer-se fresco e sem ser em periodo de fermentação.

Justifica-se o seu emprego culinario, para aumentar as qualidades nutritivas das comidas.

A mesma nota diz que o queijo não origina perturbação alguma estomacal nem intestinal e que pode comer-se em grandes quantidades.

ELEIÇÕES

E' no dia 1 de novembro que devem realisar-se as eleições gerais para deputados e senadores que hão-de constituir o Congresso da Republica no trienio de 1915 a 1918.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento na conservatoria do Registo Civil de Aveiro durante o mez de junho findo:

Casamentos.	13
Nascimentos	46
Obitos	35

Albergaria-a-Velha

S. João de Loure, 1

O resultado dos exames de 1.º grau na escola do sexo masculino foi de oito alunos todos com classificação de otimos.

Na escola mixta do logar de Pinheiro foi de quatro alunos ficando tres distintos e um bom.

Foi despachada para a escola do sexo fiminino daqui a sr.ª D. Maria da Luz Rocha Leitão, que veio suceder na interinidade da sr.ª Maria de Assunção da Cruz.

C.

Oliveira de Azemeis

Pinheiro da Bemposta, 2

Mais do que uma vez temos ouvido asperas censuras, que são de todo o ponto legitimas, contra o estado vergonhoso em que se encontra o cemiterio desta freguezia.

Não só por ouvirmos essas censuras, porque são justas, mas pela parte que nos toca, porque nunca visitámos aquele campo dos mortos que não nos invade a tristeza pelo completo abandono a que foi votado, vimos pedir á Junta de Paroquia que não faça esperar uma limpeza rigorosa naquele campo... de mato, erva e não sabemos mais quê.

== Como estamos com a mão na pena queremos lembrar tambem á Junta de Paroquia, que haja, quando da aprovação, um rigoroso exame á maneira como foi cumprido o contracto do segundo lanço da estrada de S. Tomé.

A brita empregada lá ultrapassava muito a espessura estipulada no contracto e a caixa... era um caixilho.

Não vá o empreiteiro ter a estulta pretensão de estar a lidar com saloios.

X.

Adubos para nabos e pasto

Tanto os nabais como as forragens e porventura outras culturas cujas sementeiras se façam em agosto, para que delas se tire o maximo proveito, é conveniente aduba-las o melhor possivel empregando Adubos Completos apropriados, em que a **potassa** entre em dose elevada, ou com bons estrumes devidamente corrigidos por meio de um adubo potassico. A **potassa** influe consideravelmente na formação da raiz tuberculisada dos nabos, e no desenvolvimento do sistema folear. Nas forragens a potassa influe tambem duma maneira extremamente benefica, não só aumentando a quantidade mas ainda beneficiando extraordinariamente a qualidade tornando-as apetecidas dos animais e muito mais nutritivas que as produzidas em terrenos em que a potassa falte ou exista em pequena quantidade.

Empregar pois na adubação destas culturas Adubos Completos ricos em **potassa,** que são de todos os melhores, e na falta destes empregar bons estrumes de curral ou quaisquer outros adubos adicionando-lhes sempre um adubo potassico para o que está naturalmente indicado o **cloreto de potassico** na dose de 100 a 200 kilog. por hectare.

Tanto os nabos como os pastos agradecem muito a aplicação do adubo de cobertura—**Nitrato Modificado com Potassa**, na dose de 30 a 40 gramas por metro quadrado.

Anuncio

(2.ª publicação)

POR o Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—no processo especial para arrendamento de bens imoveis em hasta publica em que são requerentes Sebastião Nunes Pereira e mulher, Maria Nunes de Paiva Pereira, proprietarios, residentes nesta cidade, e requeridos seus filhos e enteados João Evangelista Pereira, solteiro, Augusto das Neves Pereira e mulher, Alfredo das Neves Pereira, solteiro, e Maria da Natividade das Neves Pereira e marido, e no dia nove de Agosto proximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, se ha-de proceder a arrendamento em hasta publica ao seguinte predio, pertencente aos requerentes e requeridos, que será entregue pelo preço maior que a praça dér partindo-se da primeira oferta:

Uma quinta que se compõe de casas terreas, abegoarias, pomar, vinhas e terra lavradia, no sitio do Marco de Sam Bernardo, freguezia da Gloria.

O arrendamento é feito pelo tempo de um ano, a começar em um de Outubro do corrente ano, e a terminar em trinta de Setembro de mil novecentos e quinze, e com a condição do comproprietario Augusto da Neves Pereira ficar com o direito de habitação da chamada casa da eira que o referido comproprietario habitava já á data em que foi constituido depositario dos bens ao casal que foram arrolados.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrendatario.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no aludido arrendamento para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 17 de Julho de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Segredos do coração

—†—

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

DINHEIRO

Sobre letras, empresta-se dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

Novidade literaria

"Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Empreza Industrial Portugueza

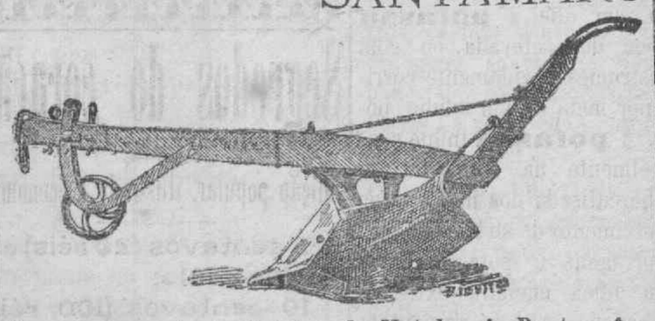
Deposito central

R. 24 de Julho 74-a a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força manual a gado ou vapor, etc.

A alor fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor-**ALBERTO SOUTO**

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Annuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*. que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor—Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

Ampliações em platina

Perfeição e modicidade de preços

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em boneis

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

Segredos do coração

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a *Pompeu Duarte*, Praça do Peixe.

MOTOCICLETES **BICICLETES**

MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer**, BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Alguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — Ovar